



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL – PLANCON



DESLIZAMENTO DE MASSA

Deslizamentos de Solo e/ou Rocha

COBRADE: 1.1.3.2.1

RIO DAS OSTRAS

VERSÃO: 8.0 / 2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: 02 DE OUTUBRO DE 2024.

EXEMPLAR PERTENCENTE À COMDEC DE RIO DAS OSTRAS - RJ



Sumário

1. 1 . INTRODUÇÃO.....	2
1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO.....	3
1.2. PÁGINA DE ASSINATURAS.....	4
DECIO MACHADO BORBA NETTO.....	4
ROSIMARA VALADARES DE OLIVEIRA.....	4
IGOR DE CARVALHO PESSANHA.....	4
1.3. REGISTRO DE ALTERAÇÕES.....	5
1.4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS.....	6
1.5. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO.....	6
1.6. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO.....	7
2. FINALIDADE.....	7
3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS.....	7
3.1. SITUAÇÃO.....	8
3.2. CENÁRIOS DE RISCO.....	9
4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES.....	26
4.1. AÇÕES DE MONITORIZAÇÃO ALERTA E ALARME.....	26
4.2. AÇÃO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL.....	29
4.3. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS.....	33
1. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS.....	36
2. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS.....	36
3. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:.....	37
4. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL.....	39
5. ANEXOS.....	40



1 . INTRODUÇÃO

1.1. DOCUMENTO DE APROVAÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para **Deslizamentos de Massa** no Município de Rio das Ostras estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes **Eventos Naturais**.

O presente plano foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil de Rio das Ostras, identificados na página de assinaturas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

1.2. PÁGINA DE ASSINATURAS

<u>NOME</u>	<u>TÍTULO DA AUTORIDADE</u>	<u>ASSINATURA:</u>
MARCELINO CARLOS DIAS BORBA	Prefeito do Município de Rio das Ostras	
DECIO MACHADO BORBA NETTO	Procurador Geral do Município de Rio das Ostras	
RICARDO SILVA LOPES	Secretário de Controle Interno	
DENILSON SANTA ROSA	Secretaria de Saúde	
GIOVANNI DA SILVA ZAROR	Secretário de Administração Pública	
JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS MARINS	Secretário de Fazenda	
DANIEL MARTINS GOMES	Secretário de Manutenção de Infraestrutura Urbana Obras Públicas	
ROSIMARA VALADARES DE OLIVEIRA	Secretária de Assistência Social	
EVANDRO DA SILVA CARVALHO	Secretário de Segurança Pública	
MÁRIO ALVES BAIÃO FILHO	Secretaria de Gestão Pública	
MAURICIO HENRIQUE SANTANA	Secretário de Educação Esporte e Lazer	
IGOR DE CARVALHO PESSANHA	Secretária Desenvolvimento Econômico e Turismo	
NESTOR PRADO JÚNIOR	Secretário do Meio Ambiente Agricultura e Pesca	
PAULO CESAR VIANA	Secretário de Transportes Públicos, Acessibilidade e Mobilidade Urbana.	
CRISTIANE MENEZES REGIS	Presidente da Fundação Rio das Ostras de Cultura	
ALEXANDRE BELEZA ROMÃO	Presidente do Serviço Autônomo de Água e Esgoto	
JORGE MANOEL DA COSTA NOGUEIRA	Assessor Executivo (Defesa Civil)	



1.4. REGISTRO DE CÓPIAS DISTRIBUÍDAS

NÚMERO	ÓRGÃO	DATA	ASSINATURA:
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			

1.5. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

O presente Plano é estruturado de acordo com os seguintes tópicos: Introdução, Finalidade, Situação e Pressupostos, Operações, Atribuição de Responsabilidades, Administração e Logística e Anexos.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Plano foi elaborado para ser aplicado nas **Áreas de Risco de Deslizamento de Massa**, com potencial de causar danos humanos no município de Rio das Ostras. Para sua efetiva aplicação deverão ser utilizadas as instalações e percursos explicitamente considerados no planejamento e seus anexos.

1.6. INSTRUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO PLANO

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão realizar exercícios simulados conjuntos uma vez ao ano, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil emitindo relatório ao final, destacando os pontos do Plano que merecem alteração ou reformulação, as dificuldades encontradas na sua execução e as sugestões de aprimoramento dos procedimentos adotados. Com base nas informações contidas nos relatórios, os órgãos participantes reunir-se-ão para elaborar a revisão do plano, lançando uma nova versão, que deverá ser distribuída aos órgãos de interesse.

2. FINALIDADE

O presente documento tem por finalidade estabelecer as diretrizes das ações e as atribuições dos diversos Órgãos Municipais, que tem como o objetivo uma padronização das medidas que visam a minimização do desastre, nas fases de prevenção, preparação, resposta e reconstrução, frente aos eventos adversos – **DESLIZAMENTOS, ou Processos Geológicos e Hidrológicos Correlatos**, e o restabelecimento das condições de normalidade. Incluindo ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes.

3. SITUAÇÃO E PRESSUPOSTOS

O Plano de Emergência para **DESLIZAMENTOS DE MASSA** do Município de Rio das Ostras foi desenvolvido a partir da análise das avaliações e mapeamentos de riscos efetuados, e dos cenários de risco identificados como prováveis e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

relevantes, caracterizados como hipóteses de desastres. Levou ainda em consideração alguns pressupostos para o planejamento, que são premissas adotadas para o Plano e consideradas importantes para sua compreensão e utilização.

3.1. SITUAÇÃO

O Município de Rio das Ostras localiza-se no litoral norte do Rio de Janeiro, Região dos Lagos, ocupa uma área de 228,044 km² e o centro da cidade localiza-se a 22°31'37" de latitude sul e 41°56'42" de longitude oeste, a uma altitude de 4 metros. De acordo com o IBGE, seu crescimento populacional é considerado o maior do Estado, cerca de 11% ao ano, com mais de 90% de sua população habitando a Zona Urbana do município.

- **POPULAÇÃO** - 156.491 pessoas (CENSO 2022)

- **RENDA E FAIXA ETÁRIA** - Em 2021, o salário médio mensal era de 3.6 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 19.2%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 5 de 92 e 35 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 47 de 5570 e 1493 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 32.5% da população nessas condições, o que o colocava na posição 74 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4160 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

FONTE: IBGE – Censo Demográfico 2022



3.2. CENÁRIOS DE RISCO

Após análise do município, algumas áreas foram destacadas como áreas de risco e descritas de forma a detalhar suas características e apresentar soluções para a minimização destes riscos, são elas:

3.2.1. Nome do risco: **DESLIZAMENTO DE MASSA (SÃO CRISTÓVÃO).**

Local: Área com declive acentuado existente entre as Ruas da Assembleia, Oscar Fonseca e Travessas Oscar Fonseca I, II e III, no Bairro São Cristóvão.

Descrição: Região de topografia muito acidentada com área de média ocupação demográfica, com existência de edificações uni familiares de um e dois pavimentos, com predominância de edificações de médio porte.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.); construções localizadas muito próximas à beira do talude existente, ausência ou deficiência de rede de drenagem, entre outros fatores.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra, e/ou escombros e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: Vistorias preventivas, retirada dos moradores das construções identificadas em regime crítico, interdição e demolição de tais construções; reforço dos imóveis com menor risco, construção de contenção, limpeza e plantação de vegetação adequada no talude; implantação de rede de drenagem pluvial que atenda principalmente os logradouros à montante do talude; implantação de infraestrutura pública, como rede de esgoto e/ou o reposicionamento dos sistemas de tratamento de esgoto das residências, evitando o direcionamento de efluentes ao talude; fiscalização presente, evitando-se o surgimento de mais ocupações irregulares e conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: **IMERO** – Instituto Municipal de Educação de Rio das Ostras.



Resumo da área afetada. Imagem Google Earth, E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil.



3.2.2. Nome do risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (CASA GRANDE/SÃO CRISTÓVÃO).

Local: Travessa II (acesso pela Oscar da Fonseca) – Casa Grande

Descrição: O talude com 09m de altura e 90° de declividade, composto por solo residual jovem, apresenta cicatrizes, depósito de escorregamento e marcas de erosão laminar. A região com histórico de escorregamento do tipo planar. Também se observa trincas em moradias e no terreno, bem como árvores inclinadas.

Resumo Histórico: Local com episódios de escorregamentos, em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.); presença de quatro casas a 0m de distância do topo do talude escavado e duas casas a 0,5 e 1,5m de distância do sopé do mesmo com 40m de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra e/ou escombros e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção da intervenção de estabilização para redução de risco engloba a implantação de canaletas no topo do talude a ser construído, retaludamento e construção de muro de arrimo; conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: IMERO – Instituto Municipal de Educação de Rio das Ostras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



**Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil.**



3.2.3. Nome do risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (NOVA CIDADE).

Local: Residências situadas à Rua Benedito Barroso, próximo à região conhecida como Rua da Fonte, no bairro Nova Cidade.

Descrição: Região de topografia muito acidentada e vegetação extremamente degradada. Área de baixa ocupação demográfica, com predominância de edificações predominantemente unifamiliares, de um pavimento, de baixo padrão construtivo.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de várias edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e diversas construções localizadas muito próximas ao pé dos taludes existentes.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra, rochas e/ou escombros e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

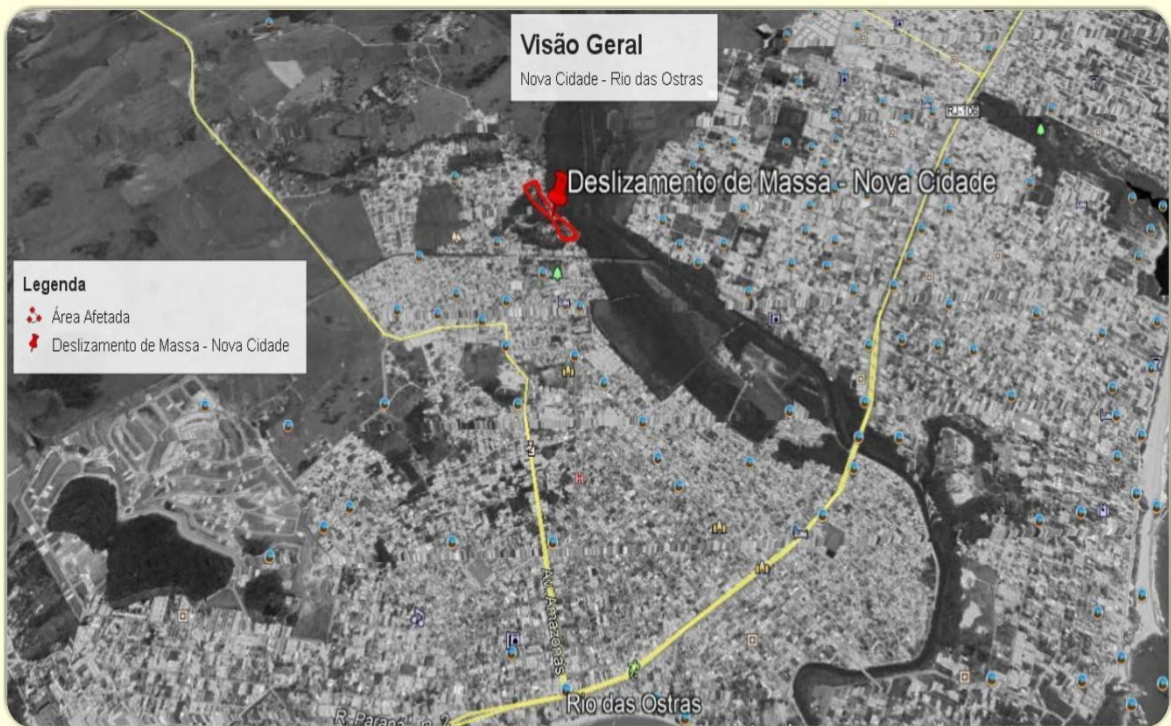
Possíveis Ações de Prevenção: Vistorias Preventivas; retirada dos moradores das construções identificadas em regime crítico; interdição e demolição de tais construções; reforço dos imóveis com menor risco; construção de contenção; limpeza e plantação de vegetação adequada no talude; fiscalização presente, evitando-se o surgimento de mais ocupações irregulares e conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguro para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de apoio desta localidade: **IMERO** – Instituto Municipal de Educação de Rio das Ostras.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



*Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil.*



3.2.4. Nome do Risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (PORTELINHA).

Local: Região circunscrita pela Rua Flor do Campo, Rua Projetada e Rua Novo Horizonte, Ruas das Petúnias, Pingo D'Ouro, Dona Filomena, das Gaivotas, Projetada C, Ruas nº 58, 59 e 61 e Travessa C, posicionadas na comunidade conhecida como Portelinha, no Bairro Residencial Praia Âncora.

Descrição: Região de topografia muito acidentada, com áreas de média ocupação demográfica e predominância de edificações unifamiliares, de um pavimento, de baixo padrão construtivo. Algumas destas construções possuindo taludes com até 8m de altura, com uma distância do talude variando de 00 a 50m da edificação, chegando a ter 90° de declividade.

Resumo Histórico: Possuindo taludes com até 8m de altura e 90° de declividade, composto por solo residual jovem e maduro, apresenta cicatrizes, depósito de escorregamento e feições erosivas como sulcos e ravinas. Também se observa trincas no terreno e árvores inclinadas. A região já foi atingida por escorregamento do tipo planar. Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra, rochas e/ou escombros e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

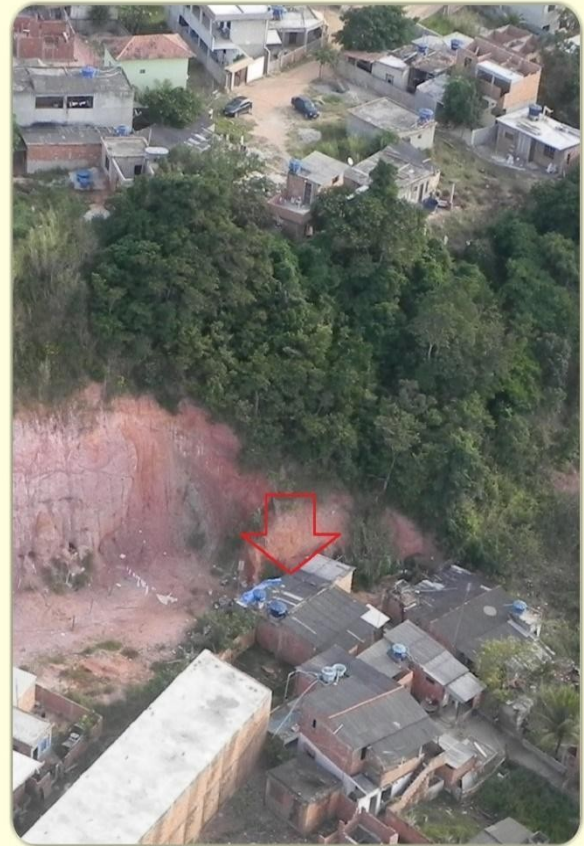
Possíveis Ações de Prevenção: Retirada dos moradores das construções identificadas em regime crítico; interdição e demolição de tais construções; reforço das imóveis com menor risco; construção de contenção; limpeza e plantação de vegetação adequada no talude; implantação de rede de drenagem pluvial que atenda principalmente os logradouros à montante do talude; implantação de infraestrutura pública, como rede de esgoto e/ou o reposicionamento dos sistemas de tratamento de esgoto das residências, evitando o direcionamento de efluentes ao talude; fiscalização presente, evitando-se o surgimento de mais ocupações irregulares e conscientização da população e formação de agentes comunitários de Defesa Civil.

Ponto de apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ponto de apoio desta localidade: Escola Municipal Padre José Dilson Dórea.



**Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil.**



3.2.5. Nome do risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (PALMITAL).

Local: Estrada Velha Rio Dourado - Palmital

Descrição: O talude com 8m de altura e 90° de declividade, composto por solo residual jovem e maduro, apresenta cicatrizes, depósito de escorregamento e feições erosivas como sulcos. A região tem histórico de escorregamento do tipo planar. Também podem ser observadas trincas nas moradias localizadas nesta área.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias seguidos de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e presença de duas casas a 0 e 3m de distância do sopé do talude escavado, com 25m de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção de intervenção de estabilização para redução de risco engloba a implantação de canaletas de drenagem na crista do talude, construção de muro de arrimo com drenos e retaludamento.

Possíveis Ações de Prevenção: Retirada dos moradores das construções identificadas em regime crítico; interdição e demolição de tais construções; reforço dos imóveis com menor risco; construção de contenção; limpeza e plantação de vegetação adequada no talude; fiscalização presente, evitando-se o surgimento de mais ocupações irregulares e conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: Escola Municipal Maria da Penha de Oliveira.



*Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil.*

3.2.6. Nome do risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (ROCHA LEÃO I).

Local: Rua Henrique Sarzedas – Rocha Leão



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Descrição: O talude com 8m de altura e 80° de declividade, composto por solo residual jovem e maduro, apresenta cicatrizes, depósito de escorregamento e marcas de erosão laminar. A região tem históricos de escorregamento do tipo planar.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos, em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Escavação da encosta sem o prévio estudo dos impactos gerados pela ação, somado a ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e presença de três casas com distâncias variando de 1 a 5m do sopé do talude escavado, com 20m de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção de intervenção de estabilização para redução de risco engloba a implantação de canaletas de drenagem na crista do talude e a construção de muro de arrimo na porção do talude atrás da casa nº 803 e conscientização da população com treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: CRAS Rocha Leão.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



**Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil**



3.2.7. Nome do risco: DESLIZAMENTO DE MASSA (ROCHA LEÃO II).

Local: Rua Antônio Moura – Rocha Leão

Descrição: Região de topografia acidentada e vegetação mediamente densificada. O talude com 9m de altura e 80° de declividade, composto por solo residual jovem e maduro. Apresenta cicatrizes, depósito de escorregamento e marcas de erosão laminar. A região foi atingida por escorregamento de o tipo planar.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Escavação da encosta sem o prévio estudo dos impactos gerados pela ação, ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e presença de duas casas a 2 e 2,5 metros de distância do sopé do talude escavado, com 40 metros de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção de intervenção de estabilização para redução de risco engloba a manutenção da canaleta de cimento que está suspensa e trincada, a construção de muro de arrimo no talude nos fundos das casas nº 52 e 56 e remoção do depósito de escorregamento pretérito nos fundos da casa nº 50.

Possíveis Ações de Prevenção: Retirada dos moradores das construções identificadas em regime crítico; interdição e demolição de tais construções; reforço dos imóveis com menor risco; construção de contenção; limpeza e plantação de vegetação adequada no talude; fiscalização presente, evitando-se o surgimento de mais ocupações irregulares e conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: CRAS Rocha Leão



**Resumo da área afetada. Imagem Google Earth,
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil**



3.2.8. Nome do risco: **DESLIZAMENTO DE MASSA/COSTA AZUL**

Local: Rua Samuel Vieira – Costa Azul

Descrição: O talude com 9m de altura e 60° de declividade, composto por solo residual jovem e maduro, apresenta feições erosivas como sulcos, bem como lançamento de água servida e material de aterro.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e presença de três casas com distâncias menores que 1,5m do topo do talude escavado, posicionadas à montante do mesmo com 15m de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra, rochas e/ou escombros e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção de intervenção de estabilização para redução de risco engloba a construção de muro de arrimo com drenos a jusante das moradias e a melhoria no sistema de água e esgoto e conscientização da população e formação de agentes comunitários de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguro, para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: Escola Municipal Ary Gomes Marins.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



**Resumo da área afetada. Imagem Google Earth.
E Ilustração dos Arquivos Internos Defesa Civil**



3.2.9. Nome do risco: **DESLIZAMENTO DE MASSA (CANTAGALO)**

Local: Sítio das Bromélias - Cantagalo

Descrição: O talude com 10m de altura e 60° de declividade, composto por solo residual jovem, rocha alterada e tálus, apresenta algumas árvores inclinadas e matacões com dimensões ultrapassando 1m³, levando a processos de desestabilização e queda de blocos.

Resumo Histórico: Local com episódios de deslizamentos em dias de alto volume pluviométrico.

Fatores Contribuintes: Ocupação desordenada composta de edificações irregulares executadas sem a assistência técnica de profissionais habilitados (engenheiro, arquiteto, etc.) e presença de duas casas a 0,5m de distância do sopé do talude escavado, com 25m de largura, todas em risco iminente.

Danos e Prejuízos Estimados: Risco de morte por soterramento ou por impacto de maciços de terra e prejuízos com bens móveis e imóveis particulares atingidos pelo sinistro.

Possíveis Ações de Prevenção: A concepção de intervenção de estabilização para redução de risco engloba o desmonte a frio dos blocos que estão sob o risco de rolarem sobre as casas; conscientização da população e treinamento de voluntários, bem como treinamento dos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil.

Ponto de Apoio: São locais considerados seguros para que os moradores possam permanecer temporariamente no caso de chuva forte.

Ponto de Apoio Desta Localidade: Escola Municipal Professora Marinete Coelho de Souza.



4. PLANEJAMENTO DE AÇÕES

Na organização de ações destas ocorrências, são feitos planejamentos de resposta junto às secretarias de Saúde, Transporte, Segurança Pública, Assistência Social e Defesa Civil, que traçam meios de agilizar o atendimento às vítimas pois precisamos contar com apoio de outros órgãos e de outros municípios. Para a utilização deste plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presente.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste plano é imediata, a partir da ciência do fato e comunicação da ocorrência. Deverá ser observado horário de pico no período matutino e noturno devido ao grande fluxo de veículos, atento para os dias especiais como grandes feriados e férias escolares por se tratar de cidade envolvida com turismo. Alguns acessos poderão ser modificados e trânsito desviado para manter a segurança das vítimas e equipe envolvida na assistência.

4.1. AÇÕES DE MONITORIZAÇÃO ALERTA E ALARME

A monitorização tem por objetivo prever a ocorrência de um desastre determinado, finalidade de:

- Reduzir o fator surpresa;
- Reduzir os danos e prejuízos;
- Otimizar as ações de resposta aos desastres;
- Minimizar as vulnerabilidades da população em risco.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

TABELA DE ALERTAS – RISCO GEOLÓGICO – CEMADEN-RJ – 2019/2020

REDEC BAIXADA LITORÂNEA (EXCETO ARRAIAL DO CABO)			
ESTÁGIO DE MONITORAMENTO	RISCO GEOLÓGICO	GATILHOS (PRECIPITAÇÃO/DURAÇÃO)	EFEITOS POTENCIAIS
VIGILÂNCIA	MUITO BAIXO	Abaixo de 5 mm/1 hora + Abaixo de 25 mm/24 horas	• Deslizamentos NÃO deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc).
OBSERVAÇÃO	BAIXO	Entre 5 e 45 mm/1 hora + Entre 25 e 85 mm/24 horas	• Deslizamentos que podem ser deflagrados pela ação das chuvas, tendo como agente de maior relevância alguma circunstância associada a efeitos naturais ou antrópicos (cisternas, rompimento de tubulações, dilatações térmicas, vibrações, etc.).
ATENÇÃO	MODERADO	Maior que 45 mm/1 hora ou Maior que 85 mm/24 horas	• Deslizamentos pontuais, geralmente associados a rupturas de taludes de corte e taludes artificiais (aterros).
ALERTA	ALTO	Maior que 45 mm/1 hora ou Maior que 85 mm/24 horas + Maior que 100 mm/96 horas + Maior que 300 mm/30 dias	• Deslizamentos nos setores críticos do município, geralmente afetando vários taludes de corte ou naturais, em solo e rocha.
ALERTA MÁXIMO	MUITO ALTO	Maior que 45 mm/1 hora + Maior que 85 mm/24 horas + Maior que 100 mm/96 horas + Maior que 300 mm/30 dias	• Deslizamentos generalizados deflagrados pelas chuvas em taludes/encostas naturais e taludes de corte/artificiais. Esses deslizamentos estão relacionados a acidentes adjacentes e de largo alcance, distribuídos por todo o município.

**Tabela de Riscos Geológicos para a Baixada Litorânea/RJ.
Base para tomada de decisões conforme a Pluviosidade captada no Município.**

Os sistemas de monitorização são constituídos por:

- **Pluviômetros** – Aparelhos usados para recolher e medir, em milímetros lineares, a quantidade de líquidos precipitados durante um determinado tempo e local (Defesa Civil Municipal);
- **Estações Hidrológicas** – Aparelhos que emitem sinais via satélite, que monitoram os rios e canais de uma determinada região; (Sistema alerta de cheias – INEA);
- **Estações Pluviométricas** - Aparelhos que emitem sinais, via satélite, que monitoram as chuvas, medindo a quantidade de líquidos precipitados durante um determinado tempo e local. (Sistema alerta de cheias – INEA);
- **Réguas Planimétricas** – São réguas fixadas às margens ou cabeceira dos rios ou canais, para que sejam feitos monitoramento do nível dos mesmos; (SEMAP);
- **Consulta às Instituições** – para previsões meteorológicas, imagens de radares, satélites, sistema Web, bem como dados climatológicos e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

oceanográficos; (INPE-CEPTEC, INMET, REDEMET, SIMERJ e CEMADEM-RJ).

OBS: Estes monitoramentos são feitos diariamente, pela equipe da Defesa Civil.

VOLUME DE CHUVAS ACUMULADO NO ANO DE 2023 (Pluviômetro Base COMDEC - mm)



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
131	88	46	62	20	20	43	219	28	105	22	82

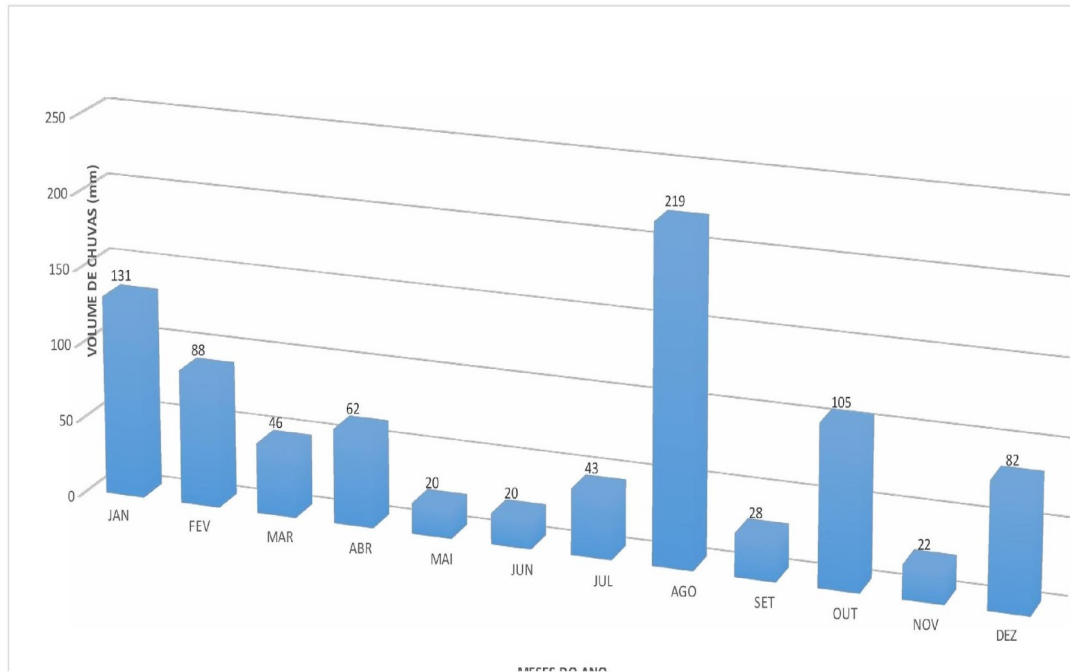


Tabela de Volume de Chuvas acumulado/mês período de 2023, Dados registrado pelo Pluviômetro manual da Base COMDEC.

Os sistemas de monitorização ao otimizarem a previsão dos desastres, permitem a caracterização das situações de alerta e de alarme a fim de mobilizar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil e a população em geral, principalmente as residentes em área de risco.

- **Alerta:** Sinal, sistema ou dispositivo de vigilância, que tem por finalidade avisar sobre um possível risco em curto prazo. As formas de Alerta podem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

ser: mensagens de texto em celular (SMS), carros de som, alto falantes, mensagens via internet, imprensa, rádio e televisão;

- **Alarme:** Sinal, sistema ou dispositivo de vigilância, que tem por finalidade avisar sobre um perigo ou risco iminente (risco imediato, que está para acontecer). As formas de Alerta podem ser: mensagens de texto em celular (SMS), carros de som, alto-falantes, mensagens via internet, imprensa, rádio e televisão.

4.2. AÇÃO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL

No momento do desastre é de extrema importância que cada órgão saiba exatamente quais as suas atribuições. Desta forma, enumeramos algumas recomendações de ações de resposta, que são diretrizes que devem ser seguidas, visando assistir as vítimas. A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pelo órgão de Defesa Civil Municipal e Corpo de Bombeiro.

4.2.1. SOCORRO

EQUIPES DE SOCORRO	Corpo de Bombeiros
	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Obra e Serviços públicos - SEMOP
	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Voluntários

Missão: busca, resgate e salvamento, primeiros socorros, atendimento pré-hospitalar, isolamento das áreas de risco, evacuação da população em risco, controle de trânsito e segurança da área sinistrada.



4.2.2. SOCORRO AÉREO

EQUIPE DE SOCORRO AÉREO	GOA – Corpo de Bombeiros
--------------------------------	--------------------------

Missão: realizar ações de salvamento, primeiros socorros e busca em locais que necessitem de deslocamento aéreo

4.2.3. ASSISTÊNCIA E SAÚDE

EQUIPES DE ATENDIMENTO MÉDICO E ASSISTENCIAL	Corpo de Bombeiros
	Polícia Militar - PMERJ
	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Assistência Social - SEMAS
	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Defesa Civil Municipal
	Voluntários

Missão: montagem de abrigos, triagem e cadastramento dos atingidos, suprimento de barracas, alimentos (cestas básicas), colchões, roupas de cama e de uso pessoal, materiais de limpeza e higienização, prestação de serviços gerais (lavanderia, banho, preparação e conservação de alimentos), assistência moral e psicológica, mobilização das comunidades.

4.2.4. ACOLHIMENTO SOCIAL

EQUIPE TRIAGEM, GERENCIAMENTO DE ABRIGOS E APOIO PSICOLÓGICO	Secretaria de Saúde - SEMUSA
	Secretaria de Assistência Social - SEMAS
	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Defesa Civil Municipal



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

	Voluntários

Missão: receber, triar, alojar, inspecionar, quantificar, assistir, recrear e encaminhar famílias desabrigadas.

4.2.5. SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE

EQUIPES DE SEGURANÇA, TRÂNSITO E TRANSPORTE	Secretaria de Segurança Pública - SESEP
	Secretaria de Transporte Público e Acessibilidade Urbana - SECTRAN
	Polícia Militar - PMERJ

Missão: evacuação, isolamento e segurança da área sinistrada e segurança dos abrigos, manter vias de acesso livres para atendimentos emergenciais, desobstruir vias, prover transporte das equipes de emergência da população atingida (desabrigados e desalojados) e seus bens.

4.2.6. AVALIAÇÃO DE DADOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL

EQUIPES DE AVALIAÇÃO DE DANOS E RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL	Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEMOP
	Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca - SEMAP
	Defesa Civil Municipal
	OI TELECOMUNICAÇÕES
	ENEL
	CEDAE
	CEG GÁS NATURAL
	SAAE



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Missão: avaliar todos os danos e prejuízos decorrentes de desastres em sua área de atuação, recuperar instalações e logradouros públicos atingidos, restabelecer serviços à população afetada.

4.2.7. APOIO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E COMUNICAÇÃO

EQUIPES DE APOIO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E DE COMUNICAÇÃO	Gabinete do Prefeito – GAB01
	Secretaria de Administração - SEMAD
	Secretaria de Fazenda - SEMFAZ
	Procuradoria Geral - PROGEM
	Assessoria de Comunicação - ASCOMTI

Missão: Emitir Boletins, Pareceres, Documentos e Comunicações Oficiais. Acompanhar a evolução dos Eventos Adversos e garantir a legalidade das operações, bem como os meios necessários de apoio aos órgãos envolvidos na ação emergencial.

4.2.8. LIMPEZA, SANEAMENTO, ÁGUA, GÁS, ILUMINAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES.

EQUIPES LIMPEZA, SANEAMENTO, ÁGUA, GÁS, ILUMINAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES	Secretaria de Obras e Serviços Públicos - SEMOP
	Secretaria de Meio Ambiente Agricultura e Pesca - SEMAP
	Defesa Civil Municipal
	OI TELECOMUNICAÇÕES
	ENEL
	CEDAE
	CEG GÁS NATURAL
	SAAE



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Missão: realizar limpeza de ruas, canais, bueiros e galerias em situações de risco e após desastres. Restabelecimento do fornecimento de água, rede elétrica e iluminação pública, telecomunicações, rede de esgoto, entre outros serviços básicos.

4.3. AÇÕES DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS

O Registro de Ocorrência deverá ser preenchido durante todas as etapas do desastre, do seu início, contemplando todas as diretrizes do PLANCON, até o término das ações, quando se encerram as operações de socorro, assistência às vítimas, avaliação dos danos e recuperação dos serviços essenciais. Todos os órgãos envolvidos nas ações de resposta deverão fazer o registro fiel de todas as atuações que o órgão tenha executado frente ao desastre. Cada órgão poderá adotar seu próprio mecanismo de registro, desde que o meio adotado esteja de acordo com o que é estabelecido por Lei, e seja possível seu armazenamento em um banco de dado e que este que seja acessível aos outros Setores envolvidos na execução deste PLANCON, especialmente os Órgãos de Saúde, Bem Estar Social, Defesa Civil e Instituições Ambientais, para que estes possam planejar suas ações de Proteção a Vida e ao Meio Ambiente.

A Defesa Civil fará o uso do Sistema PRODEC para registro de todas as ocorrências relacionadas aos desastres contidos neste PLANCON. Os dados coletados e armazenados na Plataforma serão posteriormente usados para preenchimento do FIDE e do DMATE dentro do S2ID, bem como nortearão as ações de recuperação, as medidas de prevenção e mitigação e para atualização das medidas contidas em Seus Planos de Contingências contra Desastres Naturais e Tecnológicos do município.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

- **REGISTRO PRODEC - Ficha de Entrada de Ocorrências**

The screenshot shows the PRODEC web application interface. At the top, there is a header with the city's coat of arms and the text: "PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS - RJ COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)". Below the header, a navigation menu on the left lists various options like "Página Inicial", "Alterar Senha", "Cadastrar", etc. The main content area displays a form titled "DADOS DA SOLICITAÇÃO" with fields for "DATA" (27/05/2020), "HORA" (16:09), "CONDIÇÃO METEOROLÓGICA", "OCORRÊNCIA EM CONSEQUENCIA DE CHUVA" (Não), "SOLICITANTE", "TELEFONE", "ENDEREÇO", "BAIRRO", "COMPLEMENTO", "PONTO DE REFERÊNCIA", "DIV ADM" (Distrito | AP | URG | etc), and "RESPONSÁVEL". Below the form, there are radio buttons for "PROPRIETÁRIO", "INQUILINO", "VIZINHO", "PARENTE", and "OUTROS", and checkboxes for "EMERGENCIAL" and "PREVENTIVA". At the bottom, there are sections for "OCORRÊNCIAS" and "AMEAÇA".

*Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC,
Ficha de Entrada de Ocorrência.*

- **REGISTRO PRODEC – RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REGISTRADAS**



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO DAS OSTRAS - RJ
COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL
PROGRAMA DE REGISTRO DE OCORRÊNCIAS EM DEFESA CIVIL (PRODEC)



BEM VINDO! LUIZ CARLOS CARVALHO SILVA

Lista de Ocorrências verificadas no período de 01/01/2020 a 26/05/2020 filtrado por: Todas (Rio das Ostras - RJ)

Total de Ocorrências = 123 [Ocorrências.pdf](#) [Ocorrências.xls](#)

- [Página Inicial](#)
- [Alterar Senha](#)
- [Cadastrar Usuário](#)
- [Configurar Página](#)
- [Estatísticas](#)
- [Exibir Usuários](#)
- [Incluir Ocorrência](#)
- [Iniciar B.O](#)
- [Mapa de Vistorias](#)
- [Minha Conta](#)
- [Nível de Alerta](#)
- [Organograma](#)
- [Pesquisar](#)
- [Relatórios](#)
- [Sair](#)

Cemaden - RJ Informa:
Estágio de Vigilância!

Data	Solicitante	Endereço	Protocolo	Nº B.O. de Vistoria	Ocorrência	Município	Bairro
23/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA JOÃO PESSEGUIRO DO AMARAL, S/N, PRAIA DA JOANA, COSTA AZUL	00126/2020	00126/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
23/05/2020	ROBSON LOURENÇO DOS SANTOS (AGENTE R. SANTOS)	RUA JOÃO VIANA, NII, PROX. A PONTE, NOVA ESPERANÇA	00127/2020	00127/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	NOVA ESPERANÇA
22/05/2020	FISCAL DO DIA - SESEP	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 153, REDUTO DA PAZ	00123/2020	00123/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	REDUTO DA PAZ
21/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO KM 150, S/N, KM 150, COSTA AZUL	00124/2020	00124/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
21/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	AVENIDA BEIRA CANAL, S/N, PROX. A PONTE, RECANTO	00125/2020	00125/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
20/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 151, OURO VERDE	00120/2020	00120/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	OURO VERDE
20/05/2020	ILDA PEREIRA	RUA JORNALISTA JAIME BARREIRO, S/N, QUADRA 01, LOTE 09, RECANTO	00121/2020	00121/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
20/05/2020	CARLA MARINS	RUA JORNALISTA JAIME BARREIRO, 88, NI, RECANTO	00122/2020	00122/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	RECANTO
17/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA TRÊS MARIAS, S/N, NI, NOVA CIDADE	00119/2020	00119/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	NOVA CIDADE
14/05/2020	VIA 189	ALAMEDA CAMPOMAR, 000, FRENTE A E.M MARIA TEIXEIRA, JARDIM CAMPOMAR	00118/2020	00118/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	JARDIM CAMPOMAR
13/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	AVENIDA NOVO RIO DAS OSTRAS, S/N, NI, CENTRO	00116/2020	00116/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	CENTRO
13/05/2020	MAURICÉIA / MAZZO	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 183, MAR DO NORTE	00117/2020	00117/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	MAR DO NORTE
12/05/2020	DILCE ALMEIDA	AVENIDA PRINCIPAL, 388, ITAFEBUSSUS, PRAIAMAR	00114/2020	00114/2020	OUTRA OCORRÊNCIA	Rio das Ostras - RJ	FRAIAMAR
12/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RODOVIA AMARAL PEIXOTO, S/N, KM 150, COSTA AZUL	00115/2020	00115/2020	PODA / CORTE DE ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL
11/05/2020	COORDENADOR JORGE MANOEL	RUA ALAGOAS, 504, NI, CIDADE PRAIANA	00111/2020	00111/2020	CAPTURA DE ABELHAS	Rio das Ostras - RJ	CIDADE PRAIANA
11/05/2020	EDIR	RUA RIO GRANDE DO NORTE, 09, NI, CIDADE PRAIANA	00112/2020	00112/2020	CAPTURA DE ABELHAS	Rio das Ostras - RJ	CIDADE PRAIANA
11/05/2020	FISCAL DO DIA - SESEP	RUA CACHOEIRA DE MACAÇU, S/N, GINÁSIO BENEDITO ZAROUR, JARDIM MARILEA	00113/2020	00113/2020	VISTORIA TÉCNICA	Rio das Ostras - RJ	JARDIM MARILEA
08/05/2020	MARCELO DUMAS	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO DA SILVEIRA, S/N, LOTE 38, QUADRA A6, COSTA AZUL	00110/2020	00110/2020	VISTORIA TÉCNICA EM ÁRVORE	Rio das Ostras - RJ	COSTA AZUL

Programa de Registro de Ocorrências em Defesa Civil – PRODEC,
Relatório de Ocorrências Registrada.





1. ATRIBUIÇÕES, CONTATOS E RECURSOS DOS ÓRGÃOS MUNICIPAIS.

Todos os recursos e contatos e atribuições dos órgãos municipais estão descritos no QR-CODE abaixo:



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.

2. ÓRGÃOS DE APOIO NAS RESPOSTAS

Todos os contatos dos órgãos de apoio nas respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



OBS: orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.

3. CLUBES DE SERVIÇO, ASSOCIAÇÕES, ENTIDADES FILANTRÓPICAS E RELIGIOSAS, GRUPOS DE ESCOTEIROS E VOLUNTÁRIOS:

Todos os contatos e dos Clubes de Serviço, Associações, Entidades Filantrópicas e Religiosas, Grupos de Escoteiros e Voluntários participantes na ação de respostas estão descritos no QR-CODE abaixo:



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA



***OBS:** orientamos para que todos os órgãos que fazem o uso deste PLANCON façam a leitura do QR-CODE e salve as informações em material impresso.*



Rio das Ostras, 02 Outubro de 2024

4. MENSAGEM DO COORDENADOR GERAL DA DEFESA CIVIL

Assessor Executivo Jorge Manoel da Costa Nogueira

Com o presente Plano, elaborado pelo Departamento Operacional para a Gestão dos Desastres causados por Deslizamento de Massa, o município de Rio das Ostras recebe as diretrizes básicas para o enfrentamento do período chuvoso (2024/2025) que ocorre no município entre os meses de Outubro e Março, popularmente conhecido como o período das águas. Visando o aprimoramento das atividades de Defesa Civil executadas pelos órgãos que compõem o Sistema Municipal de Defesa Civil/SIMDEC, proporcionando uma resposta imediata e eficaz à população atingida direta ou indiretamente pelo desastre.


Jorge Manoel da Costa Nogueira
Assessor Executivo
Assessor Executivo
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Jorge Manoel da Costa Nogueira
Assessor Executivo
Coordenadoria de Defesa Civil
Matr.: 17170-0



5. ANEXOS

ANEXO 1 - Lista de locais de abrigo.



ANEXO 2 - SCO – Sistema de Comando de Operações. (Interno Defesa Civil)



ANEXO 3 - Matriz de Responsabilidades.

